PROJETO DE LEI DO LEGISLTAVO

DENOMINA SIBYLLA RÖSLER NEUMANN

RUA DO MUNICÍPIO

A Câmara aprovou, e eu Prefeito Municipal Antonio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. Fica denominada Sibylla Rösler Neumann a via pública do Município, com extensão de 82 metros e largura de 15 metros, correspondente à Rua nº 2, situada no loteamento Schwarzwald, no bairro Mato Preto, conforme croqui em anexo.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 10 de setembro de 2025.

ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

Zuleica Maria Sousa Voltolini:48660337972
Assinado de forma digital por Zuleica Maria Sousa Voltolini:48660337972
Dados: 2025.09.10 15:25:43 -03'00'

ZULEICA VOLTOLINI
VEREADORA

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei visa denominar uma rua do município em homenagem à Sra. Sibylla Rösler Neumann, cidadã que deixou um legado de dedicação à família, à comunidade e à valorização da educação, da arte, sendo, portanto, digna de reconhecimento público.

Além da justa homenagem, a iniciativa permitirá aos moradores da via regularizarem seus endereços e receberem correspondências em suas residências, contribuindo para a organização urbana e para o desenvolvimento social.

Assim, o projeto valoriza a história local e acrescenta mais um nome de relevância aos mapas da cidade, reafirmando o compromisso desta Casa Legislativa com a preservação da memória e com o bem-estar da população.

São Bento do Sul, 10 de setembro de 2025.

Zuleica Maria Sousa Voltolini:48660337972

Assinado de forma digital por Zuleica Maria Sousa Voltolini:48660337972
Dados: 2025.09.10 15:25:57 -03'00'

ZULEICA VOLTOLINI
Vereadora

BIOGRAFIA - SIBYLLA RÖSLER NEUMANN

Nascida em 06 de janeiro de 1937, Sibylla, na infância enfrentou as dificuldades da Segunda Guerra Mundial, tendo que permanecer em um abrigo temporário, com comida escassa, além de ser proibida de falar o idioma alemão.

Quando jovem, sempre demonstrou grande interesse pelo conhecimento e dedicou-se intensamente aos estudos. Naquela época, era comum que as mulheres se dedicassem apenas ao lar, o que dificultava a motivação para os estudos. Mas ela persistiu: fez curso de piano em Curitiba/PR e também pintava, chegando a vender belos quadros.

Em 1967, Sibylla casou-se com Paulo Neumann e passou a residir no bairro Oxford. Nesse período, dedicou-se à costura, confeccionando lindos vestidos para as crianças e mocinhas são-bentenses, transformando tecidos em peças únicas, cheias de afeto e criatividade.

Em 1983, mudou-se para uma residência no centro de São Bento do Sul, onde passou a ministrar aulas particulares de piano e teclado. Compartilhou, assim, seu amor pela arte com inúmeras pessoas, inspirando gerações com sua paixão e talento.

Continuou com as costuras, mas, dessa vez, confeccionando roupinhas para bonecas Barbie. Sibylla era uma pessoa cheia de vida e iniciativa. Também era apaixonada por gatos, pela culinária e pelos hábitos saudáveis. Sempre se dedicou a cultivar alimentos orgânicos em uma grande horta que mantinha com carinho nos fundos de sua casa. Tinha imenso cuidado com a natureza, com a sustentabilidade e com a luta contra o desperdício. Além de tudo isso, dedicava-se com zelo ao seu jardim, o qual chegou a ser premiado em um concurso municipal promovido pela loja Foto Arno, nos anos 1980.

Sibylla deixa um marco na vida da comunidade e de sua família. Teve três filhas, um filho e oito netos, que puderam conviver com seu entusiasmo, alegria, fé e amor pela natureza. Construiu um legado de sabedoria, sensibilidade e compromisso com um mundo melhor. Sua vida foi um exemplo de como pequenas ações, feitas com amor e dedicação, podem gerar grandes transformações.

Será sempre lembrada com carinho e gratidão por sua trajetória inspiradora, certos de que sua memória continuará viva nos corações das pessoas que com ela conviveram e em cada gesto que reflita os valores que tão bem representou.